

ALADI/SEC/di 2026.2
7 de novembro de 2006

BRASIL

COMÉRCIO EXTERIOR GLOBAL: JANEIRO-SETEMBRO 2005-2006

Durante os primeiros nove meses de 2006 o comércio exterior do Brasil caracterizou-se pelo dinamismo tanto de suas exportações (16,1%) como de suas importações (23,4%), em relação ao mesmo período do ano anterior. Como resultado do maior incremento absoluto das vendas, o superavit comercial aumentou levemente, passando de 32.629 para 33.974 milhões de dólares no período considerado (Quadros 1 e 2).

O incremento das vendas deveu-se tanto a um aumento de preços (11,9%) como de quantidades (3,7%). O crescimento da exportação se estendeu a todas as categorias de bens: básicos (16,3%), manufaturados (14,8%) e semimanufaturados (19,2%). Os produtos que mais contribuíram para a expansão das exportações no período foram: óleos brutos de petróleo (59,5%), minérios de ferro (29,2%), açúcar de cana (54,3%), óleos combustíveis (71,8%) e soja em grão (13,9%)¹.

O significativo incremento das importações se produz em um contexto de queda da taxa de câmbio real (-10%) e de moderado incremento do produto (2,2%)². A expansão se estendeu a todas as categorias: bens de capital (23,1%); bens de consumo (41,4%); combustíveis e lubrificantes (28,6%); e matérias-primas e produtos intermediários (18%)¹.

Com os países-membros da ALADI, o comércio do Brasil aumentou de forma significativa tanto em suas exportações (23,4%) como em suas importações (38,7%). O maior crescimento em termos absolutos das vendas redundou em um novo incremento do superavit comercial com a região, passando de 10.202 para 11.301 milhões de dólares (Quadros 1 e 2). O saldo positivo se estende a praticamente todas as relações bilaterais na região, sendo a única exceção o déficit registrado no comércio com a Bolívia.

¹ Balança Comercial Brasileira: Janeiro-Setembro 2006. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria de Comércio Exterior.

² A variação da taxa de câmbio real se refere à comparação dos primeiros nove meses de 2006 em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto que a do produto corresponde ao primeiro semestre.

O aumento das vendas para a região foi generalizado, com taxas em geral muito significativas entre 10,9% (México) e 58,8% (Venezuela). Por sua contribuição ao crescimento global, destacaram-se os incrementos das exportações para a Argentina (19,3%), para a Venezuela e, em menor medida, para a Colômbia (38,9%), para o Chile (13,4%), para o México e para o Peru (44,6%) (Quadro 2).

As importações intra-regionais mostraram um comportamento mais heterogêneo. Em geral registraram-se incrementos significativos, superiores a 10,1% (Uruguai), com as exceções das reduções registradas pelas compras a Cuba (-30,3%), ao Equador (-63,3%) e ao Paraguai (-21%). Por sua incidência na variação total, são relevantes os incrementos das importações da Argentina (24,9%) e do Chile (73,8%) e, em menor medida, da Bolívia (57,6%), do México (53,5%) e da Venezuela (148,9%) (Quadro 2).

Igualmente o comércio com o Resto do Mundo se caracterizou pelo seu dinamismo, tanto nas exportações (14,2%) como nas importações (20,6%), embora em ambos os casos com taxas menores do que as registradas com a ALADI. O superavit comercial extra-regional se manteve praticamente no mesmo nível, passando de 22.428 para 22.674 milhões de dólares no período considerado (Quadros 1 e 2).

Desagregando as exportações pelas principais áreas geoeconômicas, observa-se um aumento generalizado das vendas, destacando-se por sua contribuição o adicional "Outras áreas" (16,5%)³, União Européia (11%), China (32,6%) e Estados Unidos (10,2%) (Quadros 3 e 4).

Quanto às importações extra-regionais, é possível destacar por sua incidência, os incrementos das compras de "Outras áreas" (23,5%)⁴, China (48%), as Economias de Recente Industrialização (42,3%) e, em menor medida, as originárias dos Estados Unidos (14%) e da União Européia (9,3%) (Quadros 3 e 4).

³ Dentro deste grupo sobressaem, por sua incidência, as expansões das vendas a Bahamas (53%), Egito (50%), Nigéria (59,8%) e Irã (46,7%).

⁴ Por sua contribuição para o aumento deste grupo destacam-se as compras na Nigéria (62,7%).

TABELA 1**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR PAÍS CO-PARTICIPANTE DA ALADI**

Janeiro-setembro 2005-2006

Em milhares de dólares e porcentagens

PAÍS	EXPORTAÇÃO (FOB)		IMPORTAÇÃO (FOB)		SALDO
	Milhares de dólares	%	Milhares de dólares	%	
Janeiro-setembro 2006					
Argentina	8 623 265	37,6	5 703 038	49,0	2.920.227
Bolívia	506 688	2,2	1 002 726	8,6	-496.038
Chile	2 952 255	12,9	2 114 785	18,2	837.470
Colômbia	1 477 964	6,4	187 289	1,6	1.290.675
Cuba	254 768	1,1	20 994	0,2	233.774
Equador	654 933	2,9	24 504	0,2	630.429
México	3 325 248	14,5	952 248	8,2	2.373.000
Paraguai	864 806	3,8	190 006	1,6	674.800
Peru	1 017 552	4,4	541 915	4,7	475.637
Uruguai	726 682	3,2	406 009	3,5	320.673
Venezuela	2 544 671	11,1	504 602	4,3	2.040.069
TOTAL ALADI	22 948 832	100,0	11 648 116	100,0	11.300.716
RESTO DO MUNDO	77 762 741		55 088 972		22.673.769
TOTAL GLOBAL	100 711 573		66 737 088		33.974.485
Janeiro-setembro 2005					
Argentina	7 225 292	38,8	4 564 683	54,4	2.660.609
Bolívia	414 484	2,2	636 425	7,6	-221.941
Chile	2 604 189	14,0	1 217 124	14,5	1.387.065
Colômbia	1 063 971	5,7	104 623	1,2	959.348
Cuba	173 799	0,9	30 117	0,4	143.682
Equador	486 249	2,6	66 856	0,8	419.393
México	2 997 267	16,1	620 293	7,4	2.376.974
Paraguai	700 414	3,8	240 421	2,9	459.993
Peru	703 533	3,8	346 169	4,1	357.364
Uruguai	628 382	3,4	368 796	4,4	259.586
Venezuela	1 602 578	8,6	202 759	2,4	1.399.819
TOTAL ALADI	18 600 158	100,0	8 398 266	100,0	10.201.892
RESTO DO MUNDO	68 119 202		45 691 670		22.427.532
TOTAL GLOBAL	86 719 360		54 089 936		32.629.424

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

TABELA 2**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR PAÍIS CO-PARTICIPANTE DA ALADI**

Janeiro-setembro 2005-2006

Variação de valores em milhares de dólares e porcentagens, e incidência percentual

PAÍIS	VARIAÇÃO 2005-2006		INCIDÊNCIA PERCENTUAL (1)
	Milhares de dólares	Porcentagem	
<u>Exportação</u>			
Argentina	1 397 973	19,3	1,6
Bolívia	92 204	22,2	0,1
Chile	348 066	13,4	0,4
Colômbia	413 993	38,9	0,5
Cuba	80 969	46,6	0,1
Equador	168 684	34,7	0,2
México	327 981	10,9	0,4
Paraguai	164 392	23,5	0,2
Peru	314 019	44,6	0,4
Uruguai	98 300	15,6	0,1
Venezuela	942 093	58,8	1,1
TOTAL ALADI	4 348 674	23,4	5,0
RESTO DO MUNDO	9 643 539	14,2	11,1
TOTAL GLOBAL	13 992 213	16,1	16,1
<u>Importação</u>			
Argentina	1 138 355	24,9	2,1
Bolívia	366 301	57,6	0,7
Chile	897 661	73,8	1,7
Colômbia	82 666	79,0	0,2
Cuba	- 9 123	-30,3	0,0
Equador	- 42 352	-63,3	-0,1
México	331 955	53,5	0,6
Paraguai	- 50 415	-21,0	-0,1
Peru	195 746	56,5	0,4
Uruguai	37 213	10,1	0,1
Venezuela	301 843	148,9	0,6
TOTAL ALADI	3 249 850	38,7	6,0
RESTO DO MUNDO	9 397 302	20,6	17,4
TOTAL GLOBAL	12 647 152	23,4	23,4

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): A incidência é definida como o produto da variação % do país ou área por sua participação no total

TABELA 3
BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR ÁREA GEOECONÔMICA
 Janeiro-setembro 2005-2006
 Em milhares de dólares e porcentagens

ÁREA GEOECONÔMICA	EXPORTAÇÃO (FOB)		IMPORTAÇÃO (FOB)		SALDO
	Milhares de dólares	%	Milhares de dólares	%	
<u>Janeiro-setembro 2006</u>					
ALADI	22 948 832	22,8	11 648 116	17,5	11 300 716
Canadá	1 708 962	1,7	845 019	1,3	863 943
Estados Unidos	18 489 211	18,4	10 836 830	16,2	7 652 381
União Européia	22 065 444	21,9	14 956 319	22,4	7 109 125
Japão	2 862 261	2,8	2 905 973	4,4	- 43 712
China (1)	7 169 433	7,1	6 079 906	9,1	1 089 527
E. R. I. (2)	4 335 675	4,3	6 483 885	9,7	-2 148 210
OUTRAS ÁREAS	21 131 755	21,0	12 981 040	19,5	8 150 715
TOTAL GLOBAL	100 711 573	100,0	66 737 088	100,0	33 974 485
<u>Janeiro-setembro 2005</u>					
ALADI	18 600 158	21,4	8 398 266	15,5	10 201 892
Canadá	1 321 203	1,5	772 805	1,4	
Estados Unidos	16 771 558	19,3	9 507 493	17,6	7 264 065
União Européia	19 881 751	22,9	13 684 459	25,3	6 197 292
Japão	2 546 643	2,9	2 555 810	4,7	- 9 167
China (1)	5 408 314	6,2	4 107 359	7,6	1 300 955
E. R. I. (2)	4 054 687	4,7	4 554 960	8,4	- 500 273
OUTRAS ÁREAS	18 135 046	20,9	10 508 784	19,4	7 626 262
TOTAL GLOBAL	86 719 360	100,0	54 089 936	100,0	32 629 424

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): Inclui Hong Kong

(2): Economias de Recente Industrialização. Inclui o comércio com Coreia, Indonésia, Filipinas, Malásia, Cingapura, Tailândia e Taiwan

TABELA 4**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR ÁREA GEOECONÔMICA**

Janeiro-setembro 2005-2006

Variação de valores em milhares de dólares e porcentagens, e incidência percentual

ÁREA GEOECONÔMICA	VARIÇÃO 2004-2005		INCIDÊNCIA PERCENTUAL (1)
	Milhares de dólares	Porcentagem	
<u>Exportação</u>			
ALADI	4 348 674	23,4	5,0
Canadá	387 759	29,3	0,4
Estados Unidos	1 717 653	10,2	2,0
União Européia	2 183 693	11,0	2,5
Japão	315 618	12,4	0,4
China (2)	1 761 119	32,6	2,0
E. R. I. (3)	280 988	6,9	0,3
OUTRAS ÁREAS	2 996 709	16,5	3,5
TOTAL GLOBAL	13 992 213	16,1	16,1
<u>Importação</u>			
ALADI	3 249 850	38,7	6,0
Canadá			
Estados Unidos	1 329 337	14,0	2,5
União Européia	1 271 860	9,3	2,4
Japão	350 163	13,7	0,6
China (2)	1 972 547	48,0	3,6
E. R. I. (3)	1 928 925	42,3	3,6
OUTRAS ÁREAS	2 472 256	23,5	4,6
TOTAL GLOBAL	12 647 152	23,4	23,4

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): A incidência é definida como o produto da variação % do país ou área por sua participação no total

(2): Inclui Hong Kong

(3): Economias de Recente Industrialização. Inclui o comércio com Coreia, Indonésia, Filipinas, Malásia, Cingapura, Tailândia e Taiwan